
	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>1/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>


# PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA

Data	Descrição	Nº Revisão
19/01/2026	Documento criado.	00


	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>2/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## SUMÁRIO

<b>1. OBJETIVO</b>	<b>4</b>
<b>2. ABRANGÊNCIA</b>	<b>4</b>
<b>3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS</b>	<b>4</b>
<b>4. DEFINIÇÕES</b>	<b>4</b>
4.1 Faixa de domínio	5
4.2 Faixa de segurança	5
4.3 Limpeza de redes	5
<b>5. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E RESPONSABILIDADES - CERTEL ENERGIA</b>	<b>5</b>
5.1 Responsável Técnico - Engenharia elétrica	5
5.2 Responsável Técnico - Meio Ambiente	6
5.3 Responsável Técnico - Segurança do trabalho	6
5.4 Certel Energia - Áreas envolvidas	6
<b>6. Execução dos Serviços</b>	<b>6</b>
<b>7. Roçada, Poda e Supressão de Árvores</b>	<b>7</b>
7.1 Roçada	7
7.2 Poda	7
7.3 Supressão de Árvores	7
<b>8. Determinação dos Níveis de Limpeza</b>	<b>7</b>
<b>9. MATRIZ DE NÍVEIS DE MANEJO DE VEGETAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>10. MATRIZ VISUAL - DECISÃO DE MANEJO DE VEGETAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>11. FLUXOGRAMA OPERACIONAL DE DECISÃO</b>	<b>10</b>
<b>12. Retirada de Forneiro</b>	<b>10</b>
<b>13. Realização da Limpeza de Rede</b>	<b>11</b>
<b>14. Segurança na Execução</b>	<b>11</b>
<b>15. Módulo Exclusivo - Segurança do Trabalho</b>	<b>11</b>
<b>16. Gerenciamento do Manejo da Vegetação</b>	<b>11</b>
<b>17. Ciclos de Poda e Roçada</b>	<b>11</b>
<b>18. Gerenciamento de Quedas de Energia Causadas por Vegetação</b>	<b>12</b>
<b>19. Cronograma da Limpeza de Redes</b>	<b>12</b>
<b>20. Opções de Coexistência entre Vegetação e Redes Elétricas</b>	<b>12</b>
<b>21. POP OPERACIONAL – MANEJO DE VEGETAÇÃO (CAMPO)</b>	<b>12</b>
21.1 Objetivo	12
21.2 Passo a Passo Operacional	12
<b>22. ANEXO – SEGURANÇA DO TRABALHO (NR-01 / NR-10)</b>	<b>13</b>
22.1 Diretrizes Gerais	13
22.2 APR – Riscos Principais	13
22.3 EPIs Obrigatórios	13
<b>23. MATRIZ DE CRITICIDADE – VEGETAÇÃO × REDE</b>	<b>13</b>

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>3/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

<b>24. CRONOGRAMA ANUAL DE LIMPEZA DE REDES</b>	<b>14</b>
<b>25. ADEQUAÇÃO PARA AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>26. VERSÃO PARA TREINAMENTO E DSS</b>	<b>14</b>
<b>27. INTEGRAÇÃO COM PGR, CONTINGÊNCIA E INDICADORES</b>	<b>14</b>
<b>28. EXEMPLOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO</b>	<b>14</b>
28.1 Exemplo 1 – POP de Campo (Situação Real)	14
28.2 Exemplo 2 – APR Preenchida (Resumo)	15
28.3 Exemplo 3 – Matriz de Criticidade Aplicada	15
28.4 Exemplo 4 – Cronograma Mensal	15
28.5 Exemplo 5 – Evidência para Auditoria	15
28.6 Exemplo 6 – DSS / Treinamento	15
28.7 Exemplo 7 – Integração com Indicadores	16
<b>29. FLUXOGRAMAS OPERACIONAIS (DESCRITIVOS)</b>	<b>16</b>
29.1 Fluxo de Decisão – Vegetação x Rede	16
29.2 Fluxo de Emergência Climática	16
<b>30. CHECKLISTS PADRÃO (MODELO)</b>	<b>16</b>
30.1 Checklist Pré-Serviço	16
30.2 Checklist Pós-Serviço	16
<b>31. ANEXO AMBIENTAL – BOAS PRÁTICAS</b>	<b>16</b>
<b>32. MODELO DE GOVERNANÇA DO MANEJO DE VEGETAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>33. MATURIDADE DO PROGRAMA DE MANEJO</b>	<b>17</b>
<b>34. NORMA INTERNA (NI) – MANEJO DE VEGETAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>35. PACOTE DE FORMULÁRIOS PADRÃO</b>	<b>17</b>
35.1 Modelo de Ordem de Serviço – Manejo de Vegetação	17
35.2 Modelo de APR – Vegetação	17
35.3 Checklist de Campo	18
<b>36. MATRIZ DE RISCOS – PGR (VEGETAÇÃO)</b>	<b>18</b>
<b>37. DASHBOARD CONCEITUAL DE INDICADORES</b>	<b>18</b>
<b>38. DIRETRIZES CONTRATUAIS PARA TERCEIROS</b>	<b>18</b>
<b>39. PLANO DE MANEJO ANUAL</b>	<b>19</b>
39.1 RELATÓRIO ANUAL:	19
39.2 Disponibilização da versão mais atualizada do Relatório Anual e o Plano de Manejo Vegetal com uso de linguagem clara e adequada em:	19
<b>40. ANEXO 1</b>	<b>20</b>

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>4/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## 1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes técnicas, operacionais e de segurança para o manejo da vegetação nas faixas de domínio e segurança das redes de distribuição da CERTEL ENERGIA, garantindo a continuidade do fornecimento de energia elétrica, a segurança das pessoas, das equipes de trabalho e a preservação ambiental, em conformidade com a legislação e normas aplicáveis.

## 2. ABRANGÊNCIA


Aplica-se em todas as atividades de inspeção, poda, roçada, supressão, controle e monitoramento da vegetação localizadas na faixa de domínio, faixa de servidão e áreas de influência das redes de distribuição em BT e MT, próprias ou sob responsabilidade da Cooperativa, incluindo serviços próprios ou terceirizados.

## 3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NR-01 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR);
- ABNT NBR 16384 – Manutenção de redes de distribuição aérea;
- ABNT NBR 5422 – Linhas aéreas (referência técnica);
- Legislação ambiental vigente;
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Cooperativa;
- Análise Preliminar de Riscos (APR);
- Normas internas de Meio Ambiente e Segurança.

## 4. DEFINIÇÕES

- **Manejo de Vegetação:** Conjunto de ações planejadas para controle, poda, roçada ou supressão de vegetação que interfira ou possa interferir nas redes elétricas.
- **Faixa de Domínio:** Área legalmente destinada à implantação e manutenção das redes de distribuição.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>5/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Faixa de Segurança:** Área mínima ao redor dos condutores elétricos que deve permanecer livre de vegetação.
- **Roçada:** Corte de vegetação rasteira e arbustiva.
- **Poda:** Corte seletivo de galhos ou partes da árvore.
- **Supressão:** Remoção total da árvore, quando tecnicamente justificada.
- **Forneiro:** Material lenhoso, resíduos vegetais ou troncos deixados após poda, queda natural ou supressão.

#### **4.1 Faixa de domínio**

A Faixa de Domínio corresponde à área ao longo do traçado das redes de distribuição destinada à instalação, operação e manutenção da infraestrutura elétrica, respeitando as servidões, limites de propriedade e legislações municipais, estaduais e ambientais.

#### **4.2 Faixa de segurança**

A Faixa de Segurança é a distância mínima entre a vegetação e os condutores energizados, definida conforme o nível de tensão da rede, garantindo: - Prevenção de contatos diretos ou indiretos; - Redução de desligamentos por toque ou arco elétrico; - Segurança operacional das equipes.


#### **4.3 Limpeza de redes**

A limpeza de redes compreende todas as ações de manejo vegetal necessárias para manter a Faixa de Segurança desobstruída, incluindo: - Roçada da faixa; - Poda preventiva e corretiva; - Supressão de árvores com risco estrutural; - Retirada de resíduos vegetais.

### **5. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E RESPONSABILIDADES - CERTEL ENERGIA**

#### **5.1 Responsável Técnico - Engenharia elétrica**

- Profissional legalmente habilitado (CREA ativo);
- Aprovar critérios técnicos, distâncias de segurança e níveis de manejo;
- Autorizar intervenções de **Nível 3, 4 e 5**;
- Validar desligamentos programados e técnicas especiais;
- Assinar laudos, relatórios técnicos e pareceres quando aplicável.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>6/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## 5.2 Responsável Técnico - Meio Ambiente

- Avaliar impactos ambientais do manejo vegetal;
- Orientar sobre poda, supressão e destinação de resíduos;
- Garantir atendimento à legislação ambiental vigente;
- Providenciar ou validar autorizações/licenças necessárias;
- Acompanhar intervenções em áreas sensíveis.

## 5.3 Responsável Técnico - Segurança do trabalho

- Garantir cumprimento da NR-10, NR-01 (PGR) e normas internas;
- Aprovar APR, DSS e procedimentos de trabalho;
- Fiscalizar uso de EPIs e EPCs;
- Atuar na investigação de incidentes e quase acidentes;
- Orientar equipes próprias e contratadas.


## 5.4 Certel energia - Áreas envolvidas

- **Engenharia / Planejamento:** classificar níveis de manejo, planejar cronogramas e definir recursos;
- **Operação / COD:** coordenar desligamentos, manobras e atendimentos emergenciais;
- **Segurança do Trabalho:** promover DSS, fiscalizar atividades e garantir conformidade legal;
- **Meio Ambiente:** assegurar conformidade ambiental e sustentabilidade das ações;
- **Contratos / Suprimentos:** exigir cumprimento deste procedimento em contratos e ordens de serviço;
- **Empresas Contratadas:** cumprir integralmente este procedimento, normas legais e exigências da Certel Energia.

## 6. Execução dos Serviços

Os serviços de manejo de vegetação devem ser executados por equipes próprias ou contratadas, devidamente capacitadas, seguindo:

- Planejamento prévio;

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>7/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Análise de Risco (APR);
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Comunicação com o Centro de Operação do Sistema (COS).

## 7. Roçada, Poda e Supressão de Árvores

### 7.1 Roçada

- Aplicada à vegetação rasteira e arbustiva;
- Mantém visibilidade e acesso às estruturas;
- Reduz riscos de incêndio e proliferação de animais.

### 7.2 Poda

- Preferencialmente do tipo direcional e seletiva;
- Respeito à fisiologia da árvore;
- Prioridade para poda preventiva.

### 7.3 Supressão de Árvores

- Aplicável quando comprovado risco iminente à rede;
- Necessária autorização ambiental quando exigida;
- Substituição por espécies compatíveis, quando possível.

## 8. Determinação dos Níveis de Limpeza


Os níveis de limpeza são definidos conforme criticidade da rede:

- **Nível 1 – Crítico:** Alimentadores principais, áreas urbanas densas e hospitais;
- **Nível 2 – Moderado:** Redes secundárias urbanas e rurais;
- **Nível 3 – Básico:** Áreas rurais de baixa densidade e acesso restrito.

## 9. MATRIZ DE NÍVEIS DE MANEJO DE VEGETAÇÃO

### NÍVEL 1 – MONITORAMENTO E INSPEÇÃO

- **Condição da vegetação:** Fora da faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Baixo
- **Ação:** Inspeção visual, registro fotográfico, planejamento
- **Rede:** Energizada

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>8/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## **NÍVEL 2 – MANEJO LEVE (PREVENTIVO)**

- **Condição da vegetação:** Em aproximação à faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Moderado
- **Ação:** Roçada, poda leve, limpeza de acessos
- **Rede:** Preferencialmente desenergizada

## **NÍVEL 3 – MANEJO MODERADO (CORRETIVO)**

- **Condição da vegetação:** Dentro da faixa de segurança
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Alto
- **Ação:** Poda técnica, supressão parcial
- **Rede:** Preferencialmente desenergizada

## **NÍVEL 4 – MANEJO SEVERO (CRÍTICO)**

- **Condição da vegetação:** Contato ou risco iminente
- **Tensão:** MT
- **Risco:** Crítico
- **Ação:** Supressão total, uso de guindauto ou linha viva autorizada
- **Rede:** Desenergizada


## **NÍVEL 5 – MANEJO EMERGENCIAL**

- **Condição da vegetação:** Árvores caídas ou risco imediato à vida
- **Tensão:** BT / MT
- **Risco:** Extremamente crítico
- **Ação:** Corte emergencial e restabelecimento do sistema
- **Rede:** Conforme cenário, priorizando segurança

## **10. MATRIZ VISUAL - DECISÃO DE MANEJO DE VEGETAÇÃO**

**Nota Técnica:** As distâncias abaixo estão alinhadas às práticas operacionais adotadas para redes de distribuição aérea convencional, considerando critérios de segurança, confiabilidade e manutenção preventiva. Devem ser aplicadas juntamente com APR, POP e diretrizes da NR-10.

<b>Classe de Tensão</b>	<b>Distância da Vegetação ao Condutor</b>	<b>Situação Identificada</b>	<b>Nível de Manejo</b>	<b>Ação Permitida</b>	<b>Condição da Rede</b>
BT ( $\leq 1$ kV)	$\geq 3,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada
BT ( $\leq 1$ kV)	2,0 a $< 3,0$ m	Zona de atenção	Nível 2	Roçada / poda leve	Energizada ou desenergizada conforme APR
BT ( $\leq 1$ kV)	1,5 a $< 2,0$ m	Faixa de risco	Nível 3	Poda técnica direcionada	Preferencialmente desenergizada
BT ( $\leq 1$ kV)	$< 1,5$ m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Poda pesada ou supressão	Desenergizada
BT ( $\leq 1$ kV)	Árvore caída / emergência	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário
MT(13,8 kV)	$\geq 5,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada
MT(13,8 kV)	3,5 a $< 5,0$ m	Zona de atenção	Nível 2	Roçada / poda leve	Preferencialmente desenergizada
MT(13,8 kV)	2,5 a $< 3,5$ m	Faixa de risco	Nível 3	Poda técnica direcionada	Desenergizada
MT(13,8 kV)	$< 2,5$ m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Supressão total / guindauto	Desenergizada
MT(13,8 kV)	Evento climático / queda	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário
MT(13,8 kV)	$\geq 4,0$ m	Fora da faixa	Nível 1	Monitoramento e inspeção	Energizada

	<b>REGULAMENTO</b>		Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>10/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>		Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

MT(13,8 kV)	3,0 a < 4,0 m	Aproximação	Nível 2	Roçada / poda leve	Preferencialmente desenergizada
MT(13,8 kV)	2,0 a < 3,0 m	Dentro da faixa	Nível 3	Poda técnica direcionada	Desenergizada
MT(13,8 kV)	< 2,0 m ou contato	Risco crítico	Nível 4	Supressão total / guindauto	Desenergizada
MT(13,8 kV)	Evento climático / queda	Emergência	Nível 5	Corte emergencial	Conforme cenário


**Observação:** As distâncias seguem **padrões técnicos de referência amplamente adotados por cooperativas e concessionárias de distribuição no Brasil**, alinhados a práticas usuais de ABNT, manuais de distribuição e critérios de segurança elétrica. Podem ser ajustadas conforme padrão interno específico da Cooperativa ou exigência do órgão regulador/local.

## 11. FLUXOGRAMA OPERACIONAL DE DECISÃO

1. Identificar vegetação próxima à rede;
2. Avaliar distância x tensão;
3. Classificar nível de manejo (1 a 5);
4. Definir condição da rede (energizada/desenergizada);
5. Elaborar APR e OS;
6. Executar serviço conforme POP;
7. Registrar evidências e encerrar OS.

## 12. Retirada de Forneiro

- Coleta e destinação adequada dos resíduos vegetais;
- Proibição de abandono de troncos ou galhos sob a rede;
- Destinação conforme diretrizes ambientais e municipais.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>11/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **13. Realização da Limpeza de Rede**

O processo inclui: 1. Inspeção visual; 2. Classificação do risco; 3. Programação do serviço; 4. Execução; 5. Inspeção pós-serviço; 6. Registro fotográfico e sistêmico. 7. Relatórios pós-corte

### **14. Segurança na Execução**

- Cumprimento integral da NR-10;
- Uso obrigatório de EPC e EPI;
- Bloqueio e sinalização da área;
- Avaliação de condições climáticas;
- Distâncias mínimas de segurança à rede energizada.

### **15. Módulo Exclusivo - Segurança do Trabalho**


Este módulo estabelece: - Integração com PGR e NR-01; - Atendimento à NR-10 e NR-12, quando aplicável; - Capacitação específica para trabalho próximo à rede elétrica; - Procedimentos para trabalho energizado ou desenergizado; - Gestão de incidentes e quase-acidentes.

### **16. Gerenciamento do Manejo da Vegetação**

- Planejamento anual de serviços;
- Uso de indicadores (SAIDI, SAIFI relacionados à vegetação);
- Controle por sistema informatizado;
- Auditorias e inspeções periódicas.

### **17. Ciclos de Poda e Roçada**

- **Áreas urbanas:** ciclos semestrais ou anuais;
- **Áreas rurais:** ciclos anuais ou conforme crescimento;
- Ajustes conforme a sazonalidade e eventos climáticos.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>12/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## **18. Gerenciamento de Quedas de Energia Causadas por Vegetação**

- Registro e análise das ocorrências;
- Identificação de pontos reincidentes;
- Priorização no cronograma de limpeza;
- Ações corretivas e preventivas integradas.

## **19. Cronograma da Limpeza de Redes**

O cronograma deve contemplar: - Planejamento mensal e anual; - Priorização por criticidade; - Integração com manutenção preventiva; - Revisões após eventos climáticos extremos.

## **20. Opções de Coexistência entre Vegetação e Redes Elétricas**

- Plantio de espécies compatíveis;
- Educação ambiental e orientação a proprietários;
- Parcerias com órgãos ambientais e municípios;
- Soluções paisagísticas seguras.


## **21. POP OPERACIONAL – MANEJO DE VEGETAÇÃO (CAMPO)**

### **21.1 Objetivo**

Padronizar a execução dos serviços de roçada, poda, supressão e limpeza de redes em campo.

### **21.2 Passo a Passo Operacional**

1. Recebimento da Ordem de Serviço;
2. Análise do local e leitura do projeto/rede;
3. Elaboração da APR;
4. Avaliação se o trabalho será energizado ou desenergizado;
5. Sinalização e isolamento da área;
6. Execução da roçada, poda ou supressão;
7. Retirada de forneiro e limpeza final;
8. Inspeção pós-serviço;

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>13/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

9. Registro fotográfico e encerramento da OS.

## 22. ANEXO – SEGURANÇA DO TRABALHO (NR-01 / NR-10)

### 22.1 Diretrizes Gerais

- Integração obrigatória ao PGR;
- Atendimento integral à NR-10;
- Proibição de aproximação indevida à rede energizada;
- Condições climáticas avaliadas antes do início.

### 22.2 APR – Riscos Principais


- Choque elétrico;
- Queda de altura;
- Queda de galhos;
- Uso de ferramentas cortantes;
- Presença de animais peçonhentos.

### 22.3 EPIs Obrigatórios

- Capacete com jugular;
- Óculos de segurança;
- Luvas apropriadas;
- Botina de segurança;
- Vestimenta anti-chama, quando aplicável.

## 23. MATRIZ DE CRITICIDADE – VEGETAÇÃO × REDE

Criticidade	Tipo de rede	Ação	Prazo
Alta	Alimentador principal	Poda/Supressão imediata	≤ 15 dias
Média	Rede secundária	Poda programada	≤ 30 dias

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>14/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

Baixa	Ramais rurais	Monitoramento	≤ 90 dias
-------	---------------	---------------	-----------

#### **24. CRONOGRAMA ANUAL DE LIMPEZA DE REDES**

- **Janeiro a Março:** áreas urbanas críticas;
- **Abril a Junho:** redes rurais principais;
- **Julho a Setembro:** manutenção preventiva geral;
- **Outubro a Dezembro:** revisão e pontos reincidentes;
- Ajustes imediatos após eventos climáticos extremos.

#### **25. ADEQUAÇÃO PARA AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO**


- Registros fotográficos obrigatórios;
- Evidências de APR e capacitação;
- Licenças ambientais arquivadas;
- Rastreabilidade por OS;
- Indicadores de desempenho documentados.

#### **26. VERSÃO PARA TREINAMENTO E DSS**

Conteúdo adaptado para: - DSS diário; - Integração de novos colaboradores; - Reciclagem anual; - Ênfase em riscos elétricos e prevenção.

#### **27. INTEGRAÇÃO COM PGR, CONTINGÊNCIA E INDICADORES**

- Correlação com riscos do PGR;
- Interface com Plano de Contingência Climática;
- Monitoramento de SAIDI e SAIFI por causa vegetal;
- Revisão contínua baseada em indicadores.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>15/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## 28. EXEMPLOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO

### 28.1 Exemplo 1 – POP de Campo (Situação Real)

**Cenário:** Alimentador urbano com árvores de grande porte próximas à rede MT. Inspeção identifica galhos dentro da faixa de segurança; - Classificação: Criticidade Alta; - Ação: Poda direcional com rede desenergizada; - Execução conforme POP e APR; - Registro fotográfico antes e depois; - Encerramento da OS no sistema.

### 28.2 Exemplo 2 – APR Preenchida (Resumo)

**Atividade:** Poda de árvore sob rede BT - Risco elétrico: aproximação indevida → controle: distância segura e isolamento; - Risco de queda de galhos → controle: área isolada e ajudante no solo; - Risco com ferramenta → controle: EPI completo e treinamento; - Condição climática avaliada antes do início.

### 28.3 Exemplo 3 – Matriz de Criticidade Aplicada


- **Local:** Zona rural, ramal monofásico;
- **Vegetação:** arbustos médios sem contato direto;
- **Classificação:** Baixa criticidade;
- **Ação definida:** monitoramento + roçada programada;
- **Prazo:** até 90 dias.

### 28.4 Exemplo 4 – Cronograma Mensal

- **Janeiro:** áreas urbanas centrais;
- **Fevereiro:** alimentadores prioritários;
- **Março:** revisão de reincidências;
- **Abril:** início do ciclo rural;
- Ajustes imediatos após tempestades.

### 28.5 Exemplo 5 – Evidência para Auditoria

- OS assinada;
- APR arquivada;
- Certificados NR-10 das equipes;
- Fotos georreferenciadas;
- Licença ambiental quando aplicável.
- Relatórios pós-corte – Meio ambiente

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>16/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

## 28.6 Exemplo 6 – DSS / Treinamento

**Tema:** Vegetação x Rede Elétrica - Riscos de contato com condutores; -Importância da poda preventiva; - Uso correto de EPI; - Comunicação imediata de situações críticas.

## 28.7 Exemplo 7 – Integração com Indicadores

- Ocorrência de desligamento por galho → classificada como causa vegetal;
- Registro no sistema operacional;
- Impacto avaliado em SAIDI/SAIFI;
- Ponto incluído no próximo ciclo de limpeza.

## 29. FLUXOGRAMAS OPERACIONAIS (DESCRITIVOS)

### 29.1 Fluxo de Decisão – Vegetação x Rede

Identificação → Classificação de Risco → Definição de Ação (Roçada / Poda / Supressão) → Energizado ou Desenergizado → Execução → Inspeção → Registro.

### 29.2 Fluxo de Emergência Climática

Evento climático → Inspeção emergencial → Remoção imediata de vegetação → Restabelecimento → Registro e análise.


## 30. CHECKLISTS PADRÃO (MODELO)

### 30.1 Checklist Pré-Serviço

- OS recebida;
- APR preenchida;
- Condições climáticas favoráveis;
- EPIs completos;
- Área sinalizada.

### 30.2 Checklist Pós-Serviço

- Faixa de segurança limpa;
- Forneiro retirado;
- Fotos registradas;
- OS encerrada.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>17/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **31. ANEXO AMBIENTAL – BOAS PRÁTICAS**

- Priorizar poda em detrimento de supressão;
- Respeitar períodos de floração e fauna;
- Plantio compensatório quando aplicável;
- Uso de espécies compatíveis com redes elétricas.

### **32. MODELO DE GOVERNANÇA DO MANEJO DE VEGETAÇÃO**

- **Planejamento:** Engenharia / Operação;
- **Execução:** Equipes próprias ou contratadas;
- **Fiscalização:** Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;
- **Indicadores:** Gestão e Diretoria.

### **33. MATURIDADE DO PROGRAMA DE MANEJO**

- **Nível 1:** Reativo;
- **Nível 2:** Programado;
- **Nível 3:** Preventivo;
- **Nível 4:** Integrado a indicadores e contingência climática.


### **34. NORMA INTERNA (NI) – MANEJO DE VEGETAÇÃO**

Esta Norma Interna estabelece diretrizes obrigatórias para planejamento, execução, controle e auditoria do manejo de vegetação na Certel Energia, sendo de cumprimento obrigatório por empregados próprios e contratados.

### **35. PACOTE DE FORMULÁRIOS PADRÃO**

#### **35.1 Modelo de Ordem de Serviço – Manejo de Vegetação**

- Identificação do alimentador;
- Tipo de serviço (roçada, poda, supressão);
- Criticidade;
- Data e equipe responsável;

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>18/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Assinaturas.

### 35.2 Modelo de APR – Vegetação

- Atividade;
- Riscos elétricos, mecânicos e ambientais;
- Medidas de controle;
- EPIs/EPCs;
- Responsável técnico.

### 35.3 Checklist de Campo


- Pré-serviço e pós-serviço;
- Conformidade com POP;
- Registro fotográfico obrigatório.
- Relatório pós-corte obrigatório

### 36. MATRIZ DE RISCOS – PGR (VEGETAÇÃO)

Perigo	Risco	Consequência	Controle
Vegetação próxima à rede	Choque elétrico	Acidente grave	Poda preventiva
Galhos instáveis	Queda de material	Lesão	Isolamento da área
Crescimento descontrolado	Interrupção	SAIDI elevado	Ciclo preventivo

### 37. DASHBOARD CONCEITUAL DE INDICADORES

- SAIDI por causa vegetal;
- SAIFI por causa vegetal;
- % rede atendida no ciclo;
- Pontos reincidentes;
- Tempo médio de resposta pós-evento climático.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>19/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### 38. DIRETRIZES CONTRATUAIS PARA TERCEIROS

- Cumprimento integral deste Plano e POP;
- Capacitação NR-10 obrigatória;
- Atendimento às normas ambientais;
- Penalidades por não conformidade;
- Fiscalização pela Certel Energia.

### 39. PLANO DE MANEJO ANUAL

#### 39.1 RELATÓRIO ANUAL:

O Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal deve conter no mínimo a descrição das seguintes atividades realizadas:

**a) Inspeções Visuais:** relatar o número de inspeções realizadas nas redes elétrica se vegetação, bem como a extensão das redes inspecionadas, destacando as áreas de risco identificadas por conjunto elétrico;

**b) Podas Preventivas:** descrever as ações de poda realizadas e as ações indicadas ao Poder Público Municipal, incluindo o número de árvores podadas por conjunto elétrico;


**c) Podas Corretivas:** descrever as ações de poda realizadas, incluindo o número de árvores podadas por conjunto elétrico;

**d) Remoção de Árvores:** relatar os casos de remoção de árvores, detalhando a localização, o motivo da remoção (risco iminente, doenças, porte inadequado) por conjunto elétrico;

**e) Programas de Substituição de Espécies:** incluir dados sobre o número de substituição de árvores inadequadas por espécies mais apropriadas por conjunto elétrico;

**f) Aceiro de faixas de servidão:** relatar o aceiro da vegetação realizado em faixas de servidão das redes e linhas de distribuição por conjunto elétrico; e

**g) Convênios Celebrados:** informar os convênios celebrados com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal da sua área de atuação, bem como as tratativas com esses entes para a celebração de convênios

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>20/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **39.2 Disponibilização da versão mais atualizada do Relatório Anual e o Plano de Manejo Vegetal com uso de linguagem clara e adequada em:**

- sítio eletrônico da distribuidora na Internet;
- nos postos de atendimento presencial, de forma acessível ao público.

## **40. ANEXO 1**

### **Seção 4.7 - Procedimentos e Responsabilidades para Poda e Manejo Vegetal**

**Objetivo:** Estabelecer diretrizes para a supressão e o manejo da vegetação, garantindo a segurança, a preservação do meio ambiente e a conformidade com as normas regulamentadoras.

#### **1) Responsabilidades:**

##### **1.1) Responsável pelo Local:**

##### **1.1.1) Identificação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.**

A identificação de áreas que necessitam de poda e manejo vegetal é um passo fundamental para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica. A seguir, são apresentadas as diretrizes para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.


- **Inspeção Visual**

A inspeção visual é o método mais comum para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal. Isso envolve:

- **Verificação de Árvores e Galhos:** Verificar se há árvores ou galhos que estejam muito próximos da rede de energia elétrica.
- **Identificação de Riscos:** Identificar riscos potenciais, como árvores mortas ou doentes, que possam cair sobre a rede de energia elétrica.

- **Análise de Dados**

A análise de dados também é importante para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal. Isso envolve:

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>21/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Análise de Histórico:** Analisar o histórico de interrupções no fornecimento de energia elétrica para identificar áreas problemáticas.
- **Dados de Inspeção:** Analisar dados de inspeção para identificar áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.

#### 1.1.1.2) Tecnologia de Sensoriamento Remoto

A tecnologia de sensoriamento remoto, com a utilização de drones e imagens de satélite, pode ser utilizada para:

- **Mapeamento de Áreas:** Mapear áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.
- **Identificação de Riscos:** Identificar riscos potenciais, como árvores mortas ou doentes.

#### 1.1.1.3) Priorização de Áreas

Após identificação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal, é importante priorizar as áreas baseado em:


- **Risco de Interrupção:** Priorizar áreas com alto risco de interrupção no fornecimento de energia elétrica.
- **Proximidade de Áreas Urbanas:** Priorizar áreas próximas a áreas urbanas ou com alta densidade populacional.

#### 1.1.1.4) Ferramentas de Apoio

Algumas ferramentas que podem ser utilizadas para identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal incluem:

- **Sistemas de Informação Geográfica (SIG):** Para mapear áreas e identificar riscos.
- **Softwares de Análise de Dados:** Para analisar dados de inspeção e histórico de interrupções.

**1.1.2) Contratar empresas especializadas e autorizadas para realizar os serviços.**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>22/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

É fundamental que as distribuidoras de energia elétrica contratem empresas especializadas e autorizadas para realizar os serviços de manejo vegetal. Isso garante que os serviços sejam executados com segurança e eficiência.

- **Requisitos para Contratação**

Para contratar empresas especializadas e autorizadas, as distribuidoras devem verificar se elas atendem aos seguintes requisitos:

- **Autorização:** A empresa deve ter autorização do órgão competente para realizar serviços de manejo vegetal.
- **Experiência:** A empresa deve ter experiência em serviços de manejo vegetal em redes de energia elétrica.
- **Equipamentos:** A empresa deve ter equipamentos adequados para realizar os serviços de manejo vegetal.
- **Treinamento:** A empresa deve ter um programa de treinamento para seus funcionários.


- **Processo de Contratação**

O processo de contratação deve incluir:

- **Licitação:** Realizar um processo de licitação para selecionar a empresa que realizará os serviços de manejo vegetal.
- **Contrato:** Estabelecer um contrato que defina os termos e condições dos serviços a serem realizados.
- **Fiscalização:** Realizar uma fiscalização rigorosa para garantir que os serviços sejam executados de acordo com os padrões estabelecidos.

**Benefícios da Contratação de Empresas Especializadas**

- **Segurança:** Garante a segurança dos funcionários e da população.
- **Eficiência:** Garante a eficiência dos serviços de manejo vegetal.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>23/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Conformidade:** Garante a conformidade com as normas e regulamentações.

#### **Responsabilidade da Cooperativa**

- **Verificar a Qualificação:** Verificar a qualificação das empresas contratadas.
- **Garantir a Segurança:** Garantir a segurança dos serviços de manejo vegetal.
- **Fiscalizar os Serviços:** Fiscalizar os serviços de manejo vegetal


#### **1.1.3) Garantir que os serviços sejam executados de acordo com as normas de segurança e ambientais.**

É fundamental garantir que os serviços de manejo vegetal sejam executados de acordo com normas de segurança e ambientais. Isso é essencial para proteger a saúde e a segurança dos funcionários, da população e do meio ambiente.

- **Medidas para Garantir a Segurança e Conformidade Ambiental**

Para garantir a segurança e conformidade ambiental, as distribuidoras de energia elétrica devem:

- **Estabelecer Procedimentos:** Estabelecer procedimentos claros e detalhados para os serviços de manejo vegetal.
- **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários das empresas contratadas sobre as normas de segurança e ambientais.
- **Exigir o uso de Equipamentos de Proteção:** Cobrar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários.
- **Realizar Fiscalização:** Realizar fiscalizações regulares para garantir que os serviços sejam executados de acordo com as normas.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>24/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **Normas de Segurança e Ambientais**

- **Normas de Segurança do Trabalho:** Normas de segurança do trabalho, como a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e SEP (Sistema Elétrico de Potência).
- **Normas Ambientais:** Normas ambientais, como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais).
- **Normas Técnicas:** Normas técnicas, como a NBR 5424 (Redes de Distribuição de Energia Elétrica).

### **Benefícios da Conformidade**

- **Redução de Riscos:** Redução de riscos de acidentes e danos ambientais.
- **Proteção à Saúde:** Proteção à saúde dos funcionários e da população.
- **Preservação do Meio Ambiente:** Preservação do meio ambiente.


#### **1.2.1) Equipe de Segurança do Trabalho:**

É fundamental realizar inspeções regulares para garantir a conformidade com as normas de segurança na atividade de manejo de vegetação. Isso ajuda a prevenir acidentes, garantir a segurança dos funcionários e da população, e evitar problemas legais.

- **Tipos de Inspeções**

Existem diferentes tipos de inspeções que podem ser realizadas, incluindo:

- **Inspeções Diárias:** Realizadas diariamente para verificar a condição dos equipamentos e a segurança do local de trabalho.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>25/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Inspeções Semanais:** Realizadas semanalmente para verificar a conformidade com as normas de segurança e identificar possíveis problemas.
- **Inspeções Mensais:** Realizadas mensalmente para avaliar a eficácia das medidas de segurança implementadas.

- **Checklist de Inspeção**

Um checklist de inspeção pode incluir os seguintes itens:


- **Verificar a condição dos equipamentos:** Verificar se os equipamentos estão funcionando corretamente e se estão sendo utilizados de forma segura.
- **Verificar a segurança do local de trabalho:** Verificar se o local de trabalho está seguro e se não há riscos de acidentes.
- **Verificar a conformidade com as normas de segurança:** Verificar se as normas de segurança estão sendo seguidas.

## 1.2) Empresa Contratada:

1.2.2) Realizar os serviços de poda e manejo vegetal de acordo com as normas e regulamentações aplicáveis. Isso inclui:

- **Normas de Segurança:** Seguir as normas de segurança do trabalho, como a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e SEP (Sistema Elétrico de Potência).
- **Normas Ambientais:** Cumprir as normas ambientais, como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Resolução CONAMA nº 369/2006.
- **Normas Técnicas:** Seguir as normas técnicas, como a NBR 5424 (Redes de Distribuição de Energia Elétrica).

- **Responsabilidades da Empresa Contratada**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>26/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Conhecer as Normas:** Conhecer e entender as normas e regulamentações aplicáveis.
- **Seguir os Procedimentos:** Seguir os procedimentos estabelecidos pela distribuidora de energia elétrica.
- **Utilizar Equipamentos Adequados:** Utilizar equipamentos adequados e seguros para realizar os serviços.
- **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários sobre as normas de segurança e ambientais.

- **Fiscalização**

A distribuidora de energia elétrica deve realizar fiscalizações regulares para garantir que a empresa contratada esteja cumprindo com as normas e regulamentações.

Conseqüências do Não Cumprimento das normas e regulamentações pode resultar em:


- **Multas:** Multas e penalidades.
- **Suspensão dos Serviços:** Suspensão dos serviços de poda e manejo vegetal.
- **Responsabilidade Civil:** Responsabilidade civil por danos causados.

### **1.2.3) Fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários.**

É fundamental que as empresas contratadas forneçam equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os funcionários que realizam a atividade de manejo de vegetação. Isso é essencial para garantir a segurança e a saúde dos funcionários.

- **Tipos de EPIs Necessários**

Os EPIs necessários para os funcionários que realizam a atividade de manejo de vegetação incluem:

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>27/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>


- **Capacete de Segurança:** Para proteger a cabeça contra quedas de objetos.
- **Luas de Proteção:** Para proteger as mãos contra cortes e abrasões.
- **Óculos de Proteção:** Para proteger os olhos contra partículas e detritos.
- **Protetor auditivo:** Para proteger a audição contra ruídos.
- **Cinto de Segurança:** Para proteger os funcionários contra quedas.
- **Calçado de Segurança:** Para proteger os pés contra lesões.
- **Responsabilidades da Empresa Contratada**
  - Fornecer EPIs Adequados: Fornecer EPIs adequados para os funcionários.
  - **Treinar os Funcionários:** Treinar os funcionários sobre o uso correto dos EPIs.
  - **Realizar Manutenção:** Realizar manutenção regular nos EPIs.
  - Ter um Responsável Técnico.

- **Fiscalização**

A distribuidora de energia elétrica deve realizar fiscalizações regulares para garantir que a empresa contratada esteja fornecendo EPIs adequados e que os funcionários estejam utilizando-os corretamente.

Consequências do Não Cumprimento das normas de segurança pode resultar em:

- **Multas:** Multas e penalidades.
- **Suspensão dos Serviços:** Suspensão dos serviços de poda e manejo vegetal.
- **Responsabilidade Civil:** Responsabilidade civil por danos causados.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>28/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>


#### 1.2.4) Executar os serviços de forma a minimizar os impactos ambientais.

É fundamental que os serviços de manejo ambiental sejam executados de forma a minimizar os impactos ambientais. Isso é essencial para proteger o meio ambiente e garantir a sustentabilidade.

- Medidas para Minimizar os Impactos Ambientais, as empresas contratadas devem:
  - **Realizar um Planejamento Adequado:** Realizar um planejamento adequado para os serviços de manejo ambiental.
  - **Utilizar Técnicas de Baixo Impacto:** Utilizar técnicas de baixo impacto para minimizar os danos ao meio ambiente.
  - **Proteger a Fauna e a Flora:** Proteger a fauna e a flora locais.
  - **Gerenciar os Resíduos:** Gerenciar os resíduos de forma adequada.
- **Técnicas de Baixo Impacto**

Algumas técnicas de baixo impacto que podem ser utilizadas incluem:

  - **Poda Dirigida:** Realizar a poda dirigida para minimizar a perda de vegetação.
  - **Uso de Equipamentos de Baixo Impacto:** Utilizar equipamentos de baixo impacto para reduzir os danos ao meio ambiente.
  - **Recuperação de Áreas Degradadas:** Realizar a recuperação de áreas degradadas.
- Benefícios da Minimização dos Impactos Ambientais traz benefícios, incluindo:
  - **Proteção ao Meio Ambiente:** Proteção ao meio ambiente.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>29/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Redução de Custos:** Redução de custos com a recuperação de áreas degradadas.
- **Melhoria da Imagem:** Melhoria da imagem da empresa.

#### Procedimentos:

##### 1.2.5) Identificação das Áreas:

**1.2.5)1. Realizar uma avaliação das áreas que necessitam de poda e manejo vegetal.**

- **Identificação das Áreas:** Identificar as áreas que necessitam de poda e manejo vegetal, incluindo jardins, parques, áreas de preservação e outras zonas verdes.

**1.2.5)2. Análise da Vegetação:** Analisar a vegetação existente, considerando fatores como:

- Espécies de plantas
- Idade e tamanho das plantas
- Estado de saúde das plantas
- Riscos potenciais (ex: queda de árvores, galhos quebrados)

**1.2.5)3. Priorização das Áreas:** Priorizar as áreas que necessitam de atenção imediata, considerando fatores como:


- Riscos à segurança pública
- Impacto ambiental
- Estética e manutenção

**1.2.5)4. Plano de Manejo:** Desenvolver um plano de manejo vegetal que inclua:

- Poda e remoção de plantas
- Plantio de novas espécies
- Manutenção regular
- Priorizar as áreas com risco de queda de árvores ou galhos.

**1.2.5)5. Execução dos Serviços:**

- Realizar os serviços de acordo com o plano de manejo.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>30/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados.
- Minimizar os impactos ambientais.

#### **1.2.5)6. Normas e Regulamentações:**

- Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal).
- Resolução CONAMA nº 369/2006 (Procedimentos para supressão de vegetação).
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs 01,10, 12, 18, 31 e 35).

#### **Observações:**

- É fundamental realizar os serviços de poda e manejo vegetal de forma segura e responsável, minimizando os riscos para os funcionários, a população e o meio ambiente.
- É importante manter registros de todos os serviços realizados, incluindo relatórios de inspeção e documentos de contratação da empresa especializada.

### **Seção 4.8 - Comunicação entre Distribuidoras e Consumidores em casos de interrupção no fornecimento**


**Objetivo:** Estabelecer diretrizes claras para a comunicação eficaz entre as distribuidoras de serviços essenciais e os consumidores em casos de interrupção no fornecimento, garantindo a transparência, a confiança e a minimização de impactos.

#### **Responsabilidades:**

##### **4.8.1 Distribuidoras:**

##### **4.8.1.1 Estabelecer canais de comunicação diretos e eficientes com os consumidores.**


- **Criar um site interativo:** Desenvolver um site que permita aos consumidores interagir com a marca, fazer perguntas, compartilhar feedback e receber informações personalizadas.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>31/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Redes sociais:** Estar presente nas principais redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, etc.) e responder prontamente às mensagens e comentários dos consumidores.
- **Email marketing:** Criar uma lista de email e enviar newsletters personalizadas com ofertas, promoções e informações relevantes.
- **Telefone e chat:** Oferecer suporte ao cliente via telefone e chat online para resolver dúvidas e problemas.
- **Feedback e avaliação:** Solicitar feedback e avaliação dos consumidores para entender suas necessidades e melhorar a experiência.
- **Transparência e comunicação clara:** Ser transparente e claro em todas as comunicações, evitando jargões e linguagem técnica.
- **Resposta rápida e eficiente:** Responder prontamente às mensagens e comentários dos consumidores, resolvendo problemas e dúvidas de forma eficiente.

#### **4.8.1.2 Fornecer informações precisas e atualizadas sobre a interrupção no fornecimento.**

- **Comunicação proativa:** Informar os consumidores sobre a interrupção no fornecimento antes que ela ocorra, se possível.
- **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
- **Canais de comunicação:** Utilizar múltiplos canais de comunicação, como SMS, email, redes sociais e site, para alcançar os consumidores.
- **Informações claras e concisas:** Fornecer informações claras e concisas sobre a causa da interrupção, o impacto esperado e as ações sendo tomadas para resolver o problema.
- **Ponto de contato:** Fornecer um ponto de contato para os consumidores obterem mais informações ou relatar problemas.


	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>32/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### Exemplo de mensagem

Comunicamos que haverá uma interrupção no fornecimento de [serviço/produto] devido a [causa]. A interrupção está prevista para [data e hora] e deve durar [tempo previsto]. Estamos trabalhando para resolver o problema o mais rápido possível e pedimos desculpas por qualquer inconveniente. Para mais informações, por favor, entre em contato conosco em [telefone/email].

#### 4.8.1.3 Notificar os consumidores sobre a interrupção programada ou não programada.

- **Interrupção Programada**
  - **Notificação prévia:** Notificar os consumidores com antecedência sobre a interrupção programada, fornecendo informações sobre a data, hora e duração da interrupção.
  - **Informações claras:** Fornecer informações claras e concisas sobre a causa da interrupção e as ações sendo tomadas para minimizar o impacto.
  - **Canais de comunicação:** Utilizar múltiplos canais de comunicação, como SMS, email, redes sociais e site, para alcançar os consumidores.
- **Interrupção Não Programada**
  - **Notificação imediata:** Notificar os consumidores imediatamente após a interrupção, fornecendo informações sobre a causa e o impacto esperado.
  - **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
  - **Ponto de contato:** Fornecer um ponto de contato para os consumidores obterem mais informações ou relatar problemas.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>33/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>


## Procedimentos:

### 4.8.1.4 Canais de Comunicação:

- **Estabelecer canais de comunicação 24 horas, como telefones, e-mails, SMS, aplicativos móveis e site.**
  - **Telefone:** Estabelecer um número de telefone 24 horas para que os clientes possam entrar em contato a qualquer momento.
  - **E-mail:** Criar um endereço de e-mail dedicado para que os clientes possam enviar mensagens a qualquer hora.
  - **SMS:** Oferecer a opção de enviar SMS para que os clientes possam entrar em contato de forma rápida e fácil.
  - **Aplicativos móveis:** Desenvolver aplicativos móveis para que os clientes possam acessar informações e entrar em contato com a empresa a qualquer hora.
  - **Site:** Criar um site com um formulário de contato e informações de contato para que os clientes possam entrar em contato a qualquer hora.

### 4.8.1.5 Definir protocolos para a troca de informações em casos de interrupção no fornecimento.

- **Etapas para definir protocolos**
  - **Identificar os stakeholders:** Identificar os stakeholders que precisam ser informados em caso de interrupção no fornecimento, incluindo clientes, fornecedores, funcionários e autoridades reguladoras.
  - **Definir os canais de comunicação:** Definir os canais de comunicação que serão utilizados para informar os stakeholders, incluindo telefone, e-mail, SMS, aplicativos móveis e site.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>34/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>


- **Estabelecer um plano de comunicação:** Estabelecer um plano de comunicação que inclua a frequência e o conteúdo das mensagens a serem enviadas aos stakeholders.
- **Definir os responsáveis:** Definir os responsáveis por enviar as mensagens e garantir que os protocolos sejam seguidos.
- **Testar os protocolos:** Testar os protocolos regularmente para garantir que estejam funcionando de forma eficaz.
- **Protocolo de comunicação**
  - **Notificação inicial:** Notificar os stakeholders imediatamente após a interrupção no fornecimento, fornecendo informações sobre a causa e o impacto esperado.
  - **Atualizações regulares:** Fornecer atualizações regulares sobre o status da interrupção e o prazo previsto para a resolução.
  - **Informações de contato:** Fornecer informações de contato para os stakeholders obterem mais informações ou relatar problemas.

## **2. Notificação de Interrupção:**

- Notificar os consumidores sobre a interrupção programada ou não programada com antecedência, sempre que possível.
- Fornecer informações detalhadas sobre a interrupção, incluindo:
  - Data e hora da interrupção.
  - Localização afetada
  - Motivo da interrupção.
  - Previsão de restabelecimento do serviço.

## **3. Atualização de Informações:**

- Atualizar os consumidores sobre a evolução da interrupção e a previsão de restabelecimento do serviço.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>35/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Fornecer informações sobre ações em andamento para resolver a interrupção.

#### **4. Comunicação Proativa:**

- Enviar notificações proativas aos consumidores afetados pela interrupção.
- Oferecer suporte e assistência aos consumidores afetados.

#### **Ferramentas de Comunicação:**

- **Telefone de Atendimento:** (número de telefone)
- **Site:** (endereço do site)
- **Aplicativo Móvel:** (nome do aplicativo)
- **SMS:** (número de SMS)
- **E-mail:** (endereço de e-mail)

#### **Observações:**

- A comunicação eficaz é fundamental para manter a confiança dos consumidores e minimizar os impactos da interrupção no fornecimento.
- É importante manter os consumidores informados sobre a situação e as ações em andamento.

#### **Referências:**


- Resolução ANEEL nº 1.000/2021 (Regras de Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica).
- Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990).

#### **Anexo:**

- Modelo de formulário de notificação de interrupção.

#### **Formulário de Notificação de Interrupção:**

- Data e Hora da Interrupção: \_\_\_\_
- Localização Afetada: \_\_\_\_

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>36/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Motivo da Interrupção: \_\_\_\_
- Previsão de Restabelecimento: \_\_\_\_
- Ações em Andamento: \_\_\_\_
- Responsável pela Notificação: \_\_\_\_
- Contato: \_\_\_\_

#### **Fluxograma de Comunicação:**

- Distribuidora identifica a interrupção no fornecimento.
- Distribuidora notifica os consumidores afetados (Telefone, SMS, E-mail, etc.).
- Distribuidora atualiza os consumidores sobre a evolução da interrupção.
- Distribuidora restabelece o serviço e notifica os consumidores.

#### **4.8.2 Diretrizes para a comunicação entre distribuidoras e consumidores em casos de interrupção do fornecimento**


A comunicação eficaz entre as distribuidoras de energia elétrica e os consumidores é fundamental em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica. A seguir, são apresentadas as diretrizes para a comunicação entre as distribuidoras e os consumidores em casos de interrupção no fornecimento.

##### **4.8.2.1 Canal de Comunicação**

As distribuidoras devem disponibilizar canais de comunicação eficazes para que os consumidores possam entrar em contato e obter informações sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica. Os canais de comunicação podem incluir:

- **Telefone:** Um número de telefone dedicado para atendimento ao consumidor.
- **Internet:** Um sítio eletrônico com informações atualizadas sobre a interrupção no fornecimento.
- **Redes Sociais:** Canais de comunicação nas redes sociais para informar e receber informações dos consumidores.

##### **4.8.2.2 Informações a Serem Fornecidas**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>37/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

As distribuidoras devem fornecer informações claras e precisas sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, incluindo:

- **Causa da Interrupção:** A causa da interrupção no fornecimento de energia elétrica.
- **Tempo de Restabelecimento:** O tempo estimado para o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica.
- **Áreas Afetadas:** As áreas afetadas pela interrupção no fornecimento de energia elétrica.

#### **4.8.2.3 Frequência de Atualização**

As distribuidoras devem atualizar as informações sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica com frequência, para manter os consumidores informados sobre o status da interrupção.

#### **4.8.2.4 Atendimento ao Consumidor**

As distribuidoras devem ter uma equipe de atendimento ao consumidor treinada para lidar com as demandas dos consumidores em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica.


A comunicação eficaz entre as distribuidoras e os consumidores é fundamental para manter a confiança e a satisfação dos consumidores. Além disso, é importante que as distribuidoras tomem medidas para minimizar a duração e o impacto das interrupções no fornecimento de energia elétrica.

### **Seção 4.9 - Comunicação entre Distribuidoras e Poder Público em Situações de Emergência**

**Objetivo:** Estabelecer diretrizes para a comunicação eficaz entre as distribuidoras de serviços essenciais e o Poder Público em situações de emergência, garantindo a coordenação de ações, a segurança da população e a minimização de danos.

#### **Responsabilidades:**

- **Distribuidoras:**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>38/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Estabelecer canais de comunicação diretos e eficientes com as autoridades do Poder Público.
- Fornecer informações precisas e atualizadas sobre a situação de emergência.
- Notificar imediatamente o Poder Público em caso de ocorrências que afetem a segurança da população.-
- **Poder Público:**
  - Designar um ponto focal para receber e processar as informações das distribuidoras.
  - Coordenar as ações de resposta à emergência com as distribuidoras e outros órgãos envolvidos.
  - Divulgar informações à população de forma clara e transparente.

#### **Procedimentos:**

##### **1.Canais de Comunicação:**

- Estabelecer canais de comunicação 24 horas, como telefones, e-mails e sistemas de comunicação de emergência.
- Definir protocolos para a troca de informações em situações de emergência.


##### **2. Notificação de Emergência:**

- Notificar imediatamente o Poder Público em caso de ocorrências que afetem a segurança da população.
- Fornecer informações detalhadas sobre a ocorrência, incluindo localização, tipo de incidente e impactos potenciais.

##### **3. Plano de Comunicação:**

- Elaborar um plano de comunicação de emergência que inclua:
  - Identificação dos pontos focais de contato.
  - Protocolos de comunicação.
  - Frequência de atualização das informações.

##### **4. Treinamento e Exercícios:**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>39/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Realizar treinamentos e exercícios regulares para garantir a eficácia da comunicação em situações de emergência.
- Avaliar e atualizar os procedimentos de comunicação conforme necessário.

#### **Ferramentas de Comunicação:**

- **Telefone de Emergência:** 911 (ou equivalente)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Plataforma de Comunicação:** (nome da plataforma)

#### **Observações:**

- A comunicação eficaz é fundamental para a resposta à emergência e a minimização de danos.
- É importante manter a população informada sobre a situação de emergência e as ações em andamento.

#### **Referências:**


- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).

#### **Anexo:**

- Modelo de formulário de notificação de emergência.

#### **Formulário de Notificação de Emergência:**

- Data e Hora da Ocorrência: \_\_\_\_
- Localização: \_\_\_\_
- Tipo de Incidente: \_\_\_\_
- Impactos Potenciais: \_\_\_\_
- Ações em Andamento: \_\_\_\_

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>40/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Responsável pela Notificação: \_\_\_\_
- Contato: \_\_\_\_

#### **Fluxograma de Comunicação:**


- Distribuidora notifica o Poder Público (Telefone de Emergência)
- Poder Público designa um ponto focal para receber a notificação
- Poder Público coordena as ações de resposta à emergência com a Distribuidora e outros órgãos envolvidos
- Poder Público divulga informações à população de forma clara e transparente

#### **Seção 4.10 - Cessão Emergencial de Recursos Humanos, Equipamentos e Materiais entre Distribuidoras**

**Objetivo:** Estabelecer diretrizes para a cessão emergencial de recursos humanos, equipamentos e materiais entre distribuidoras de serviços essenciais, visando garantir a continuidade e a qualidade dos serviços em situações de emergência.

#### **Responsabilidades:**

- **Distribuidoras:**
  - Estabelecer acordos de cooperação mútua para a cessão emergencial de recursos.
  - Manter um cadastro atualizado de recursos humanos, equipamentos e materiais disponíveis para cessão.
  - Notificar a outra parte sobre a necessidade de cessão emergencial de recursos.
- **Distribuidora Cedente:**
  - Disponibilizar os recursos humanos, equipamentos e materiais necessários.
  - Garantir a manutenção e a segurança dos recursos cedidos.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>41/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

**- Distribuidora Beneficiária:**

- Solicitar a cessão emergencial de recursos de forma justificada.
- Utilizar os recursos cedidos de forma responsável e eficiente.

**Procedimentos:**

**1. Acordo de Cooperação:**

- Estabelecer um acordo de cooperação mútua entre as distribuidoras.
- Definir os termos e condições para a cessão emergencial de recursos.

**2. Cadastro de Recursos:**

- Manter um cadastro atualizado de recursos humanos, equipamentos e materiais disponíveis para cessão.
- Incluir informações sobre a disponibilidade, capacidade e condições de uso dos recursos.

**3. Solicitação de Cessão Emergencial:**


- A Distribuidora Beneficiária deve solicitar a cessão emergencial de recursos de forma justificada.
- Fornecer informações detalhadas sobre a necessidade de cessão, incluindo:
  - Tipo de recurso necessário.
  - Quantidade de recurso necessário.
  - Prazo de necessidade.

**4. Resposta à Solicitação:**

- A Distribuidora Cedente deve responder à solicitação de forma rápida e eficiente.
- Confirmar a disponibilidade dos recursos solicitados e as condições de cessão.

**5. Cessão e Devolução de Recursos:**

- A Distribuidora Cedente deve disponibilizar os recursos humanos, equipamentos e materiais necessários.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>42/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- A Distribuidora Beneficiária deve devolver os recursos cedidos após o uso, em condições de funcionamento e segurança.

**Ferramentas de Comunicação:**

- **Telefone de Emergência:** (número de telefone)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)

**Observações:**

- A cessão emergencial de recursos deve ser realizada de forma transparente e equitativa.
- É importante manter registros de todas as transações de cessão de recursos.

**Referências:**


- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).

**Anexo:**

- Modelo de acordo de cooperação mútua para cessão emergencial de recursos.
- Modelo de formulário de solicitação de cessão emergencial de recursos.

**Formulário de Solicitação de Cessão Emergencial de Recursos:**

- Data da Solicitação: \_\_\_\_
- Distribuidora Beneficiária: \_\_\_\_
- Tipo de Recurso Necessário: \_\_\_\_
- Quantidade de Recurso Necessário: \_\_\_\_
- Prazo de Necessidade: \_\_\_\_

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>43/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Justificativa da Solicitação:

---



---



---



---

#### **Seção 4.11 - Planos de Contingência**

**Objetivo:** Estabelecer diretrizes claras para a elaboração e implementação de planos de contingência, visando garantir a continuidade dos serviços essenciais em situações de emergência ou interrupção não programada.

#### **Responsabilidades:**

##### **- Distribuidoras:**

- Elaborar e implementar planos de contingência para situações de emergência ou interrupção não programada.
- Revisar e atualizar os planos de contingência regularmente.
- Treinar os funcionários sobre os procedimentos de contingência.

##### **- Gestão de Riscos:**


- Identificar e avaliar os riscos potenciais que possam afetar a continuidade dos serviços.
- Desenvolver estratégias de mitigação e resposta aos riscos identificados.

#### **Procedimentos:**

##### **1.Elaboração do Plano de Contingência:**

- Identificar os serviços essenciais e os processos críticos.
- Desenvolver procedimentos de contingência para cada serviço essencial e processo crítico.
- Definir os papéis e responsabilidades da equipe de contingência.

##### **2. Análise de Riscos:**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>44/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Identificar e avaliar os riscos potenciais que possam afetar a continuidade dos serviços.
- Desenvolver estratégias de mitigação e resposta aos riscos identificados.

### **3. Implementação do Plano de Contingência:**

- Treinar os funcionários sobre os procedimentos de contingência.
- Realizar exercícios de simulação para testar a eficácia do plano de contingência.

### **4. Revisão e Atualização:**

- Revisar e atualizar o plano de contingência regularmente.
- Incorporar lições aprendidas e melhorias identificadas.


### **Componentes do Plano de Contingência:**

- **Introdução:** Objetivos e escopo do plano de contingência.
- **Análise de Riscos:** Identificação e avaliação de riscos potenciais.
- **Procedimentos de Contingência:** Descrição dos procedimentos de contingência para cada serviço essencial e processo crítico.
- **Equipe de Contingência:** Papéis e responsabilidades da equipe de contingência.
- **Recursos Necessários:** Identificação dos recursos necessários para a implementação do plano de contingência.
- **Treinamento e Exercícios:** Programação de treinamentos e exercícios de simulação.

### **Ferramentas de Comunicação:**

- **Telefone de Emergência:** (número de telefone)
- **E-mail de Emergência:** (endereço de e-mail)
- **Sistema de Comunicação de Emergência:** (nome do sistema)

### **Observações:**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>45/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- O plano de contingência deve ser flexível e adaptável às necessidades da organização.
- É importante manter o plano de contingência atualizado e acessível a todos os funcionários.

#### **Referências:**

- Lei nº 12.340/2010 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil).
- Decreto nº 7.257/2010 (Regulamento da Lei nº 12.340/2010).
- ISO 22301:2019 (Segurança e resiliência - Sistemas de gestão de continuidade de negócios).

#### **Anexo:**


- Modelo de plano de contingência.
- Formulário de análise de riscos.
- Checklist de verificação de contingência.

#### **Formulário de Análise de Riscos:**

- Risco Identificado: \_\_\_\_
- Probabilidade de Ocorrência: \_\_\_\_
- Impacto Potencial: \_\_\_\_
- Estratégia de Mitigação: \_\_\_\_
- Responsável pela Mitigação: \_\_\_\_
- Prazo para Mitigação: \_\_\_\_

#### **Checklist de Verificação de Contingência:**

- Verificação de Equipamentos: \_\_\_\_
- Verificação de Sistemas: \_\_\_\_
- Verificação de Comunicações: \_\_\_\_
- Verificação de Recursos Humanos: \_\_\_\_
- Verificação de Documentação: \_\_\_\_

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>46/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Observações: \_\_\_\_

## **Plano de Manejo Vegetal para Distribuidoras de Energia Elétrica**

**Objetivo:** Estabelecer diretrizes claras para o manejo da vegetação que interfira em redes de distribuição de energia elétrica, garantindo a segurança, a confiabilidade e a qualidade do serviço.

### **Responsabilidades:**

#### **- Distribuidoras:**

- Elaborar e implementar um plano de manejo vegetal para sua área de atuação; Identificar e priorizar as áreas de risco de interferência da vegetação.
- Realizar inspeções regulares para monitorar a vegetação.

#### **- Equipe de Campo:**

- Executar os serviços de poda e manejo vegetal de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.
- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados.

### **Procedimentos:**


#### **1. Identificação de Áreas de Risco:**

- Realizar um levantamento das áreas de risco de interferência da vegetação.
- Priorizar as áreas com base no risco de interrupção do serviço.

#### **2. Plano de Manejo Vegetal:**

- Desenvolver um plano de manejo vegetal que contemple:
- Identificação das espécies vegetais que interfiram nas redes de distribuição.
- Métodos de poda e manejo vegetal.
- Frequência de inspeção e manutenção.

#### **3. Poda e Manejo Vegetal:**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>47/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Realizar a poda e o manejo vegetal de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.
- Utilizar técnicas de poda que minimizem o impacto na vegetação.

#### **4. Inspeção e Monitoramento:**

- Realizar inspeções regulares para monitorar a vegetação.
- Registrar as informações de inspeção e manutenção.

#### **Métodos de Poda e Manejo Vegetal:**

- **Poda de Formação:** Remoção de galhos e ramos que interfiram nas redes de distribuição.
- **Poda de Limpeza:** Remoção de galhos e ramos mortos ou doentes.
- **Poda de Redução:** Redução da altura ou volume da vegetação.

#### **Frequência de Inspeção e Manutenção:**


- **Inspeções Regulares:** A cada 6 meses.
- **Manutenção Corretiva:** Imediatamente após a identificação de problemas.

#### **Normas e Regulamentações:**

- Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal).
- Resolução CONAMA nº 369/2006 (Procedimentos para supressão de vegetação).
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs 01, 10, 12, 18, 31 e 35).

#### **Observações:**

- É fundamental realizar os serviços de poda e manejo vegetal de forma segura e responsável, minimizando os riscos para os funcionários, a população e o meio ambiente.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>48/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- É importante manter registros de todos os serviços realizados, incluindo relatórios de inspeção e documentos de contratação da empresa especializada.

**Anexo:**

- Modelo de formulário de inspeção de vegetação.
- Modelo de relatório de poda e manejo vegetal.


**Formulário de Inspeção de Vegetação:**

- Data da Inspeção: \_\_\_\_
- Localização: \_\_\_\_
- Espécie Vegetal: \_\_\_\_
- Altura da Vegetação: \_\_\_\_
- Distância da Rede de Distribuição: \_\_\_\_
- Risco de Interrupção: \_\_\_\_
- Observações: \_\_\_\_

**Relatório de Poda e Manejo Vegetal:**

- Data do Serviço: \_\_\_\_
- Localização: \_\_\_\_
- Serviço Realizado: \_\_\_\_
- Técnica de Poda: \_\_\_\_
- Responsável pelo Serviço: \_\_\_\_
- Observações: \_\_\_\_

**As distribuidoras deverão celebrar convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais, com vistas à definição de protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.**

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>49/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **O que é um plano de manejo vegetal?**

Um plano de manejo vegetal é um documento que estabelece diretrizes e procedimentos para o manejo da vegetação que interfira nas redes de distribuição de energia elétrica. O objetivo é garantir a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, minimizando os impactos ambientais.

### **Quais são os principais componentes de um plano de manejo vegetal?**

Os principais componentes de um plano de manejo vegetal incluem:

1. Identificação de áreas de risco de interferência da vegetação
2. Poda e manejo vegetal
3. Inspeção e monitoramento
4. Métodos de poda e manejo vegetal
5. Frequência de inspeção e manutenção
6. Normas e regulamentações

### **Como é implementado um plano de manejo vegetal?**


A implementação de um plano de manejo vegetal envolve as seguintes etapas:

1. Elaboração do plano de manejo vegetal
2. Identificação e priorização de áreas de risco
3. Realização de inspeções regulares
4. Execução de serviços de poda e manejo vegetal
5. Monitoramento e controle da vegetação

### **Quais são os benefícios de um plano de manejo vegetal?**

Os benefícios de um plano de manejo vegetal incluem:

1. Garantia da segurança e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica
2. Redução do risco de interrupção do fornecimento de energia elétrica
3. Minimização dos impactos ambientais

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>50/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

#### 4. Redução de custos de manutenção e reparo

##### **Você tem alguma pergunta específica sobre o plano de manejo vegetal?**

As distribuidoras deverão celebrar convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais, com vistas à definição de protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica,


Entendi

Sim, é uma exigência que as distribuidoras de energia elétrica celebrem convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos formais com os entes públicos municipais, distritais e estaduais. O objetivo é definir protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação que interfira na segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.

##### **Detalhes importantes**

Aqui estão alguns detalhes importantes sobre esses convênios e acordos:

- **Definição de protocolos:** Os convênios e acordos devem definir protocolos de atuação coordenada para o manejo da vegetação, incluindo procedimentos para poda, supressão e manutenção da vegetação.
- **Coordenação com entes públicos:** As distribuidoras devem coordenar com os entes públicos municipais, distritais e estaduais para garantir a segurança e continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica.
- **Instrumentos formais:** Os convênios e acordos devem ser formalizados por meio de instrumentos escritos, como convênios, acordos de cooperação ou contratos.
- **Objetivos:** Os objetivos desses convênios e acordos incluem:
  - Garantir a segurança da rede de distribuição de energia elétrica;
  - Reduzir o risco de interrupção do fornecimento de energia elétrica;

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>51/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- Minimizar os impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.

### **Benefícios**

Os convênios e acordos de cooperação podem trazer benefícios para as distribuidoras, os entes públicos e a sociedade, incluindo:

- **Melhoria da segurança:** Redução do risco de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica;
- **Eficiência:** Otimização dos recursos e esforços para o manejo da vegetação;
- **Sustentabilidade:** Minimização dos impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.


**Garantir a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede, atuando de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal.**

É fundamental que as distribuidoras de energia elétrica garantam a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede, atuando de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal. Isso é essencial para garantir a segurança da população e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

### **Procedimentos para remoção de árvores ou galhos caídos**

Aqui estão alguns procedimentos que podem ser adotados para garantir a rápida remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede:

- **Comunicação imediata:** As distribuidoras devem comunicar imediatamente ao Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal sobre a queda de árvores ou galhos sobre a rede.
- **Equipes de emergência:** As distribuidoras devem ter equipes de emergência treinadas e equipadas para realizar a remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>52/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Coordenação com o Poder Público:** As distribuidoras devem atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal para garantir a segurança da população e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.
- **Priorização:** As distribuidoras devem priorizar a remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede em áreas de alto risco, como hospitais, escolas e áreas de grande circulação de pessoas.

### **Benefícios da coordenação**

A coordenação entre as distribuidoras e o Poder Público Estadual, Distrital ou Municipal pode trazer benefícios, incluindo:

- **Rapidez na remoção:** A remoção de árvores ou galhos caídos sobre a rede pode ser realizada de forma mais rápida e eficiente.
- **Segurança da população:** A coordenação pode garantir a segurança da população e evitar acidentes.
- **Continuidade do fornecimento de energia elétrica:** A coordenação pode garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica e minimizar os impactos da queda de árvores ou galhos sobre a rede.


### **As distribuidoras são responsáveis pela realização de ações preventivas, devendo atuar junto ao Poder Público Estadual, Distrital e Municipal**

As distribuidoras de energia elétrica são responsáveis pela realização de ações preventivas para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica. Isso inclui atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital e Municipal.

#### **Ações preventivas**

Algumas das ações preventivas que as distribuidoras podem realizar incluem:

- **Inspeções regulares:** Realizar inspeções regulares para identificar possíveis riscos de queda de árvores ou galhos sobre a rede.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>53/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Poda e manutenção:** Realizar a poda e manutenção da vegetação para evitar que ela interfira na rede de energia elétrica.
- **Monitoramento:** Monitorar a rede de energia elétrica para identificar possíveis problemas e realizar ações corretivas.
- **Coordenação com o Poder Público:** Atuar de forma coordenada com o Poder Público Estadual, Distrital e Municipal para garantir a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

### **Benefícios das ações preventivas**

As ações preventivas podem trazer benefícios, incluindo:

- **Redução de riscos:** Reduzir o risco de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.
- **Economia de custos:** Reduzir os custos de manutenção e reparo da rede de energia elétrica.
- **Melhoria da segurança:** Melhorar a segurança da população e dos funcionários das distribuidoras.
- **Continuidade do fornecimento de energia elétrica:** Garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica.


### **Modelo de Plano de Manejo Vegetal**

#### **Introdução**

O presente plano de manejo vegetal tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para o manejo da vegetação que interfira na rede de energia elétrica, garantindo a segurança e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

#### **Objetivos**

- Garantir a segurança da rede de energia elétrica;
- Reduzir o risco de interrupções do fornecimento de energia elétrica;
- Minimizar os impactos ambientais decorrentes do manejo da vegetação.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>54/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### Responsabilidades

- **Distribuidoras de Energia Elétrica:** Realizar inspeções periódicas na vegetação, poda e manutenção da vegetação, monitoramento da rede de energia elétrica e coordenação com o Poder Público.
- **Poder Público:** Fornecer apoio e suporte às distribuidoras de energia elétrica, comunicar imediatamente sobre a queda de árvores ou galhos sobre a rede.

### Procedimentos

- **Inspeções Periódicas:** Realizar inspeções periódicas na vegetação para identificar possíveis riscos.
- **Poda e Manutenção:** Realizar a poda e manutenção da vegetação para evitar que ela interfira na rede de energia elétrica.
- **Monitoramento:** Monitorar a rede de energia elétrica para identificar possíveis problemas.

### Cronograma


- **Inspeções Periódicas:** A cada 6 meses.
- **Poda e Manutenção:** A cada 12 meses.
- **Monitoramento:** Diariamente.

### Recursos

- **Equipes de Campo:** Treinadas e capacitadas para realizar o manejo vegetal.
- **Equipamentos:** Equipamentos de proteção individual (EPIs) e ferramentas adequadas.

### Registro de Dados

- Registrar dados sobre o manejo vegetal, incluindo informações sobre a poda, manutenção e monitoramento.
- Utilizar os dados para melhorar o manejo vegetal e reduzir os riscos de acidentes.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>55/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **Anexo**

- **Formulário de Inspeção:** Para registrar as informações sobre a inspeção.
- **Relatório de Poda e Manutenção:** Para registrar as informações sobre a poda e manutenção.

### **Conteúdo do Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal**


O relatório deve incluir informações detalhadas sobre:

- **Atividades Realizadas:** Descrição das atividades de manejo vegetal realizadas ao longo do ano, incluindo inspeções, poda, manutenção e monitoramento.
- **Resultados Obtidos:** Apresentação dos resultados obtidos com as atividades de manejo vegetal, incluindo a redução de riscos de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.
- **Indicadores de Desempenho:** Apresentação de indicadores de desempenho, como a taxa de interrupções do fornecimento de energia elétrica, a taxa de acidentes e a taxa de conformidade com as normas e regulamentações.
- **Planos para o Próximo Ano:** Descrição dos planos para o próximo ano, incluindo as atividades de manejo vegetal a serem realizadas e os objetivos a serem alcançados.

### **Importância do Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal**

O relatório é fundamental para:

- **Avaliar o Desempenho:** Avaliar o desempenho da gestão do manejo vegetal e identificar áreas de melhoria.
- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Melhorar a Gestão:** Melhorar a gestão do manejo vegetal e reduzir os riscos de acidentes e interrupções do fornecimento de energia elétrica.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>56/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

### **Prazo para Apresentação do Relatório**

O relatório deve ser apresentado anualmente, dentro do prazo estabelecido pela regulamentação vigente.

**As distribuidoras de energia elétrica devem disponibilizar o Relatório Anual de Gestão do Manejo Vegetal em seu sítio eletrônico na Internet e nos postos de atendimento presencial.**

### **Divulgação do Relatório**

A divulgação do relatório é fundamental para:

- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Informar os Consumidores:** Informar os consumidores sobre as atividades de manejo vegetal realizadas e os resultados obtidos.
- **Promover a Participação:** Promover a participação dos consumidores e da sociedade na gestão do manejo vegetal.

### **Forma de Divulgação**


O relatório deve ser disponibilizado:

- **Sítio Eletrônico:** No sítio eletrônico da distribuidora de energia elétrica.
- **Postos de Atendimento:** Nos postos de atendimento presencial da distribuidora de energia elétrica.

### **Conteúdo do Relatório**

O relatório deve incluir informações detalhadas sobre:

- **Atividades Realizadas:** Descrição das atividades de manejo vegetal realizadas ao longo do ano.
- **Resultados Obtidos:** Apresentação dos resultados obtidos com as atividades de manejo vegetal.

	<b>REGULAMENTO</b>	Número: <b>REG 410.06.26</b>	Folha: <b>57/57</b>
	<b>PLANO DE MANEJO VEGETAL CERTEL ENERGIA</b>	Emissão: <b>19/01/26</b>	Revisão: <b>00/00/00</b>

- **Indicadores de Desempenho:** Apresentação de indicadores de desempenho.
- **Planos para o Próximo Ano:** Descrição dos planos para o próximo ano.

### **Importância da Divulgação**

A divulgação do relatório é fundamental para:

- **Garantir a Transparência:** Garantir a transparência e a accountability das atividades de manejo vegetal.
- **Informar os Consumidores:** Informar os consumidores sobre as atividades de manejo vegetal realizadas e os resultados obtidos.